

Micronarrativas online como conversas no cotidiano:

O texto discute como as mídias digitais transformam os processos de subjetivação na contemporaneidade. Utilizando referenciais do construcionismo social e da pesquisa narrativa, as autoras exploram as micronarrativas online como práticas discursivas que moldam identidades e significados no cotidiano. O estudo analisa interações em redes sociais, destacando a construção relacional do self em conversas diárias, especialmente em contextos digitais.

A Ciberultura e as Transformações em Nossa Maneira de Ser, Pensar e Agir:

Alves aborda as mudanças provocadas pela ciberultura em nossas formas de existência e interação social. O autor analisa como as tecnologias digitais impactam a subjetividade, ressaltando a transformação das relações de poder (ciberpoder) e a criação de novas formas de controle e vigilância na sociedade conectada.

Problemas Contemporâneos Conectados aos Temas:

- Impacto da Vigilância Digital na Privacidade:

O conceito de “capitalismo de vigilância”, introduzido por Shoshana Zuboff, descreve um modelo econômico que monetiza dados adquiridos por meio da vigilância. Empresas como Google e Facebook coletam e analisam vastas quantidades de informações pessoais para prever e influenciar o comportamento dos usuários, levantando preocupações sobre privacidade e autonomia individual.

- Efeitos Psicológicos das Redes Sociais:

O uso excessivo de redes sociais tem sido associado a diversos problemas de saúde mental:

•Ansiedade e Depressão: Um estudo na Espanha revelou que a dependência de redes sociais está relacionada a 55% dos sintomas de ansiedade e 52% dos de depressão.

•Baixa Autoestima e Estresse: Adolescentes que passam mais de duas horas diárias no TikTok apresentam menor autoestima e níveis elevados de estresse.

•“Podridão Cerebral”: O consumo excessivo de conteúdo trivial na internet pode levar ao declínio cognitivo, afetando atenção e memória.

Movimentos Sociais e Ativismo Digital

As plataformas digitais servem como ferramentas poderosas para movimentos sociais:

•Mobilização e Visibilidade: Campanhas como #BlackLivesMatter e #MeToo utilizam redes sociais para amplificar vozes e promover mudanças sociais.

- Riscos de Vigilância: Ativistas podem ser alvo de monitoramento digital, levantando questões sobre segurança e privacidade.

Síndrome de FOMO (Fear of Missing Out):

A “Síndrome de FOMO” refere-se ao medo de perder experiências ou informações importantes, frequentemente exacerbado pelas redes sociais. Esse fenômeno pode levar à ansiedade, estresse e uso compulsivo de plataformas digitais.

Conteúdo Nocivo e Desinformação:

A disseminação de fake news e conteúdo prejudicial nas redes sociais representa um desafio contemporâneo, afetando a saúde mental e a coesão social.

Dependência Tecnológica e Saúde Mental:

O uso excessivo de dispositivos digitais e a constante necessidade de estar conectado podem levar à dependência tecnológica, afetando negativamente a saúde mental e o bem-estar geral.

Esses problemas ressaltam a necessidade de uma reflexão crítica sobre o uso das tecnologias digitais e suas implicações na sociedade contemporânea.